

FATORES RELACIONADOS AO DESLOCAMENTO DE PLACENTA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

ANDERSON ARRHENIUS DE FONTES QUEIROZ ABRANTES; MILENE TRIGUEIRO PEREIRA DA NÓBREGA; ERICK RICARDO PATRIOTA GOMES; ETIENE DE FATIMA GALVAO ARAUJO; TADEU DOS SANTOS MEDEIROS FILHO

Introdução: Os principais fatores relacionados ao deslocamento prematuro de placenta podem ser crônicos que incluem trombose, inflamação, infecção e vasculopatia tecidual e útero-placentária. Por outro lado, as condições agudas, como consequência de forças mecânicas e de cisalhamento aplicadas ao abdômen. Recentemente, outros fatores relacionados a essa complicação gestacional, como o estresse, idade materna ou a síndrome útero de *Couvellaire*. **Objetivos:** Apresentar os fatores relacionados ao deslocamento prematuro de placenta. **Metodologia:** Esta pesquisa trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão integrativa da literatura. A busca bibliográfica ocorreu por meio da seleção de artigos científicos selecionados e publicados em periódicos presentes na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e National Library of Medicine (Pubmed), contabilizando 12 estudos. Foram utilizados como critérios de elegibilidade a seleção dos estudos publicados no período de 2018-2023, nos idiomas inglês e português, disponíveis em sua totalidade e que respondesse diretamente à pergunta de pesquisa. **Resultados:** A seleção de artigos na base de dados BVS teve duas etapas. A primeira, usando "Gravidez" e "Descolamento Prematuro da Placenta", resultou em 17 artigos, dos quais 1 foi selecionado após aplicar filtros. A segunda, com "Gravidez de Alto Risco" e "Trabalho de Parto Prematuro", gerou 34 artigos, sendo 32 excluídos. Na PubMed, "Gynecology" e "Abruptio Placentae" renderam 822 artigos, dos quais 11 foram escolhidos. Em suma, a estratégia culminou na seleção de 12 artigos para a amostra. **Conclusão:** Os principais fatores relacionados ao deslocamento prematuro de placenta podem ser crônicos que incluem trombose, inflamação, infecção e vasculopatia tecidual e útero-placentária, ou agudos, em especial como consequência de forças mecânicas e de cisalhamento aplicadas ao abdômen. Outros fatores foram recentemente relacionados a essa complicação gestacional, como o estresse, idade materna ou a síndrome útero de *Couvellaire*. Desse modo, por ser uma condição que pode ocasionar complicações na gestação, a equipe de ginecologia e obstetras devem estar atentos aos seus sinais clínicos para oferecer a gestante um pré-natal esclarecedor e um parto mais previsíveis e sem complicações para a gestante e a criança.

Palavras-chave: Ginecologia, Descolamento prematuro da placenta, Gravidez de alto risco, Trabalho de parto prematuro, Placenta.